



www.jtm.com.mo

Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 5653



ANDRÉ CHEONG  
DESVALORIZA QUEBRA  
DA RAEM EM ÍNDICE  
DE INTEGRIDADE

pág 4



ANIMA FEZ CORTES  
SUBSTANCIAIS NAS  
DESPESAS PARA  
EQUILIBRAR CONTAS

pág 6



CARITAS CRIOU  
SERVIÇO PARA  
AJUDAR VÍTIMAS DE  
QUEIMADURAS GRAVES

pág 7

79

豬年 Ano Lunar do Porco

澳門議事亭前地  
Largo do Senado, Macau  
☎ (853) 8396 8513, (853) 2857 4491  
☎ (853) 8396 8603, (853) 2833 6603  
✉ philately@ctt.gov.mo  
🌐 http://philately.ctt.gov.mo

澳門郵電 CTT  
Correios e Telecomunicações de Portugal

# Grupos de teatro deverão ter apoios especiais

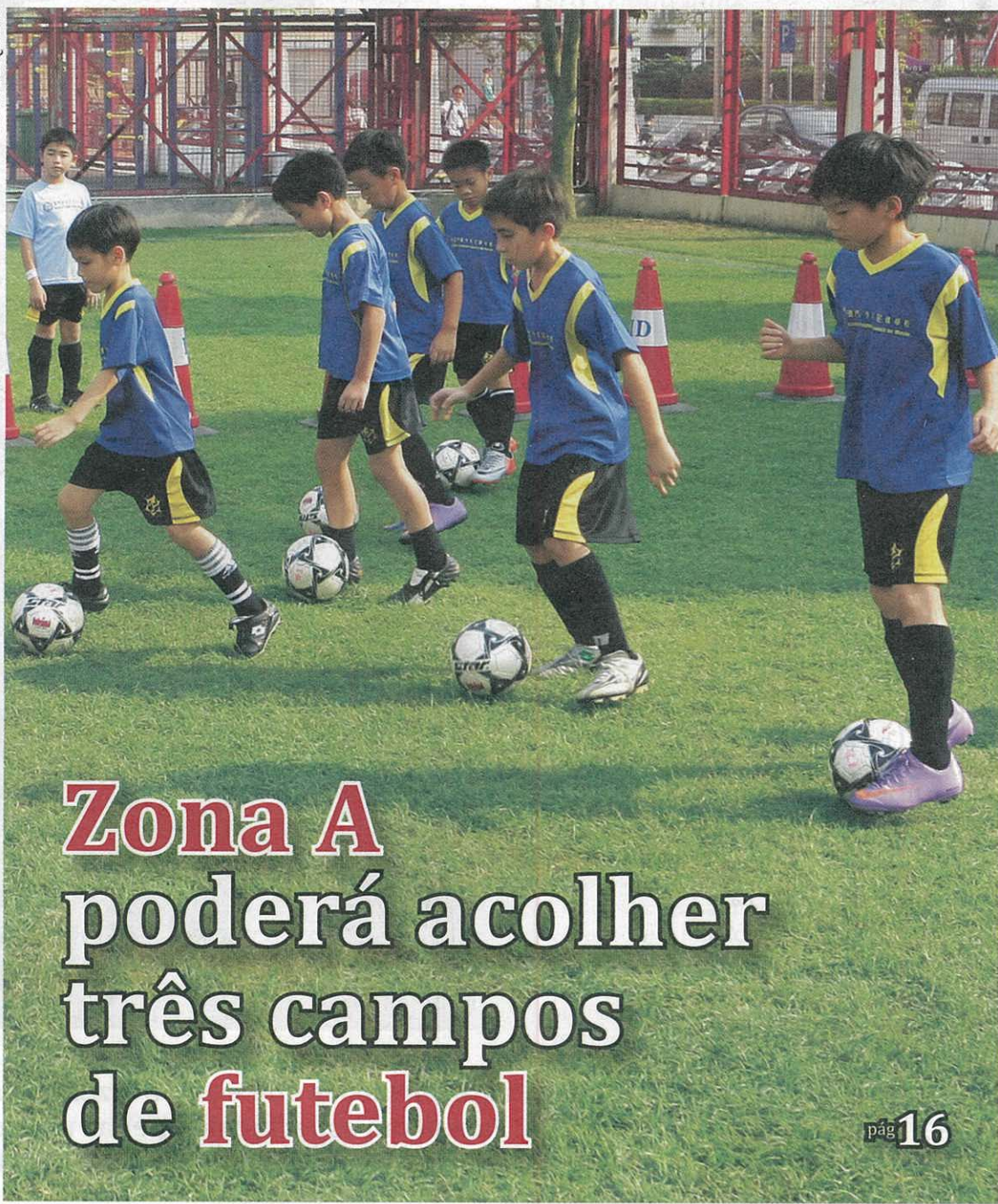
Após ter implementado programas específicos direccionados para áreas como a criatividade nos bairros comunitários, televisão e cinema, publicações e criação de marcas, o Fundo das Indústrias Culturais pretende avançar este ano com um plano de apoio financeiro destinado a associações ligadas ao teatro. Davina Chu, membro do conselho de administração do Conselho de Administração do Fundo, revelou à TRIBUNA DE MACAU que este projecto visa garantir uma continuidade na apresentação de espectáculos e, inclusive, uma possível internacionalização do sector.

págs 2 e 3

## PM JAPONÊS QUER CIMEIRA COM KIM

Shinzo Abe anunciou ontem a intenção de realizar uma reunião com o líder norte-coreano, com vista à "normalização das relações diplomáticas" entre Tóquio e Pyongyang. "Vou agir de forma decisiva, aproveitando todas as oportunidades para romper o jugo da desconfiança mútua e vou encontrar-me directamente com o líder Kim Jong Un para resolver a questão nuclear, o programa de mísseis da Coreia do Norte e os sequestros" dos japoneses nos anos 1970-1980, afirmou o Primeiro-Ministro nipónico num discurso para inaugurar o ano legislativo. Shinzo Abe também prometeu continuar a elevar o nível das relações com a China, assegurando que são agora "totalmente normais", depois do seu encontro com o Presidente Xi Jinping em Pequim no ano passado. "Terei uma intensa actividade diplomática com os nossos vizinhos para fazer do noroeste da Ásia um lugar de paz e prosperidade estável", assegurou o Primeiro-Ministro.

FOTO ARQUIVO



## Zona A poderá acolher três campos de futebol

pág 16



DIRECTOR DO GABINETE  
DE LIGAÇÃO INSTA RAEM  
A ASSUMIR VISÃO  
A LONGO PRAZO

pág 5

衛生局  
Serviços de Saúde

A vacina da gripe  
é gratuita para  
todos os cidadãos

Faça bem a si e aos outros,  
previna a gripe.

Linha aberta  
**28 700800**

齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!  
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo  
☎ 2823 6363

體育局  
Instituto do Desporto

# ANIMA à espera da Fundação Macau

*Foi com prejuízos na ordem das 58 mil patacas que a ANIMA encerrou o ano de 2018. Para começar a pagar essas dívidas no novo ano civil, a associação apelou à Fundação Macau para disponibilizar o seu apoio financeiro até finais de Janeiro. A resposta ainda não chegou*

SALOMÉ FERNANDES

**S**em contar com depreciações, a ANIMA acabou o ano de 2018 com perdas de 58.350 patacas. A associação pediu à Fundação Macau para dar o seu apoio financeiro, que deverá voltar a ser de 3,8 milhões, até ao final deste mês, mas ainda não obteve resposta.

No orçamento de quase nove milhões registado em 2018, a contribuição da Fundação Macau não chegou a 50% do total, algo que o presidente da ANIMA, Albano Martins, considera que obriga o pessoal "a estar constantemente com a corda ao pescoço". "Isto não é incentivo para nenhum jovem querer substituir-me, as pessoas ficam assustadas. É necessário que o Governo passe uma mensagem mais clara às pessoas", co-

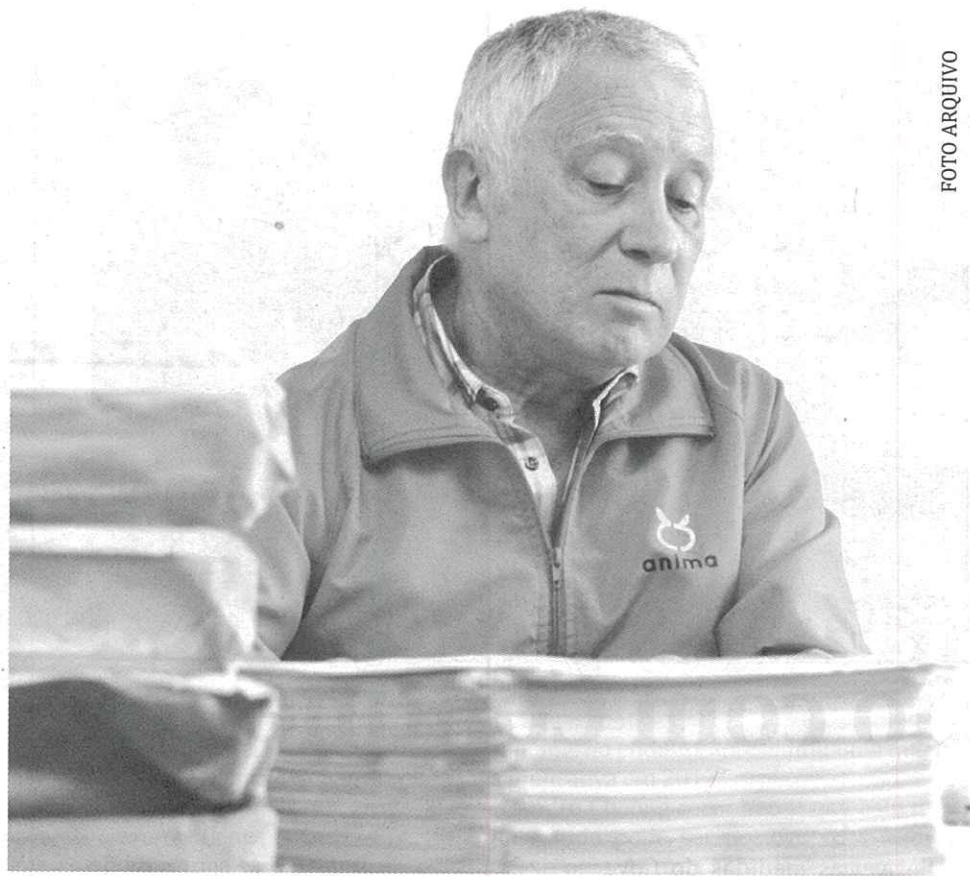


FOTO ARQUIVO

mentou, frisando a importância da associação na defesa dos animais no território.

"Significa apenas que conseguimos mais ou menos equilibrar as finanças, embora continuemos com dívidas. Que não são um problema porque são pagas no ano seguin-

te", explicou o presidente à TRIBUNA DE MACAU. Albano Martins comentou que a associação só conseguiu atenuar os prejuízos em 2018 porque baixou significativamente as despesas.

Na tabela de contas disponibilizada por

Albano Martins na rede social Facebook, identificam-se descidas nas médias mensais dos gastos com electricidade, que passaram de uma média mensal de 14.598 para 11.319 patacas. Deixou de haver investimento em material de promoção, pelo que a redução totalizou 1.081 patacas, e a nível de reparos e manutenção a descida foi de cerca de 30.200 patacas.

A ANIMA fez uma poupança de cerca de 30 mil patacas mensais também no que respeita a salários. De resto, nota-se uma redução geral nas componentes associadas às despesas com pessoal, seja com o 13º mês, remuneração adicional e subsídios para transportes, telemóvel e almoço. As despesas com clínicas privadas reduziram de 105.244 para 57.788, permitindo uma poupança de quase 47.456 patacas em termos mensais.

Por outro lado, no cômputo geral do ano passado, as receitas foram de 8,367 milhões de patacas, menos 1,655 milhões do que em 2017. Os números traduzem uma redução mensal de 835.199 para 697.265 patacas.

Em 2018 a ANIMA angariou uma quantidade inferior em donativos, com baixas significativas a nível de pessoas individuais e corporações que não são membros da associação, bem como de donativos não identificados. Houve também descida das receitas geradas pelas actividades da ANIMA.

A maior subida foi ao nível da contribuição da Fundação Macau, que passou a contribuir com mais 300.000 patacas do que em 2017.

## DESEMPREGO RECUOU PARA 1,8% EM 2018

A RAEM fechou o ano de 2018 com uma taxa de desemprego fixada em 1,8% no cômputo geral, menos 0,2 pontos percentuais do que em 2017. No que se refere apenas aos residentes da RAEM, a taxa decresceu 0,3 pontos percentuais para 2,4%. Por outro lado, de acordo com dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), a mediana do rendimento mensal do emprego cifrou-se em 16.000 patacas, mais 500 patacas do que no final de 2017. Os residentes com emprego recebiam 20.000, em termos medianos, contra 19.000 um ano antes. Apenas nos últimos três meses do ano, a taxa de desemprego (1,7%) e a taxa de desemprego dos residentes (2,4%) mantiveram-se ambas nos mesmos níveis do período anterior. A população activa era composta no final de Dezembro por 394.900 pessoas e a taxa de actividade foi de 70,9%. O número de desempregados totalizou 6.900 pessoas, mais 100 em relação ao período compreendido entre Setembro e Novembro. Entre estes, os que estavam à procura do primeiro emprego representavam 11,8% do total. No último trimestre do ano, a taxa de desemprego foi de 1,7% no geral e 2,4% para os residentes. Em termos de ramos de actividade económica, o número de empregados dos transportes, armazenagem e comunicações foi de 20.600, mais 1.000 pessoas. O volume de trabalhadores dos hotéis seguiu a tendência contrária, 30.100, menos 1.400 pessoas.

## Abate de cães está em quebra desde 2010

*O número de cães abatidos pelas autoridades municipais fixou-se em 116 no ano passado, mantendo a tendência de declínio iniciada em 2010, quando o total atingiu 718. Mais concretamente, verifica-se uma diminuição de cerca de 84%. As adopções tanto de cães como de gatos também diminuíram no ano transacto. Após a entrada em vigor da Lei dos Animais, apenas se registou um caso de abandono: dos galgos do Caníndromo*

LIANE FERREIRA

**E**m 2018, registaram-se 140 casos de animais abatidos pelo antigo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), envolvendo 116 cães e 24 gatos. De acordo com as estatísticas oficiais, verifica-se uma diminuição de 14 casos face a 2017 (154) e 37 em relação a 2016 (177).

Na análise global dos dados, é de referir que 2010 marcou o início de uma tendência de decréscimo no número de cães abatidos. Nesse ano, o IACM contabilizou 718 animais abatidos, número que desceu para 620 em 2011 e 520 em 2012, continuando a diminuir. Contas feitas, comparativamente a

2010, verificou-se uma queda de 83,84% em 2018.

Por sua vez, o número de gatos abatidos oscila mais, sendo que desde 2016 está a aumentar, passando de 11 nesse ano para 24 em 2018.

O decréscimo nas mortes poderia sugerir um aumento das adopções no Canil Municipal, no entanto, verificou-se exactamente o contrário. No último ano, foram adoptados 124 cães e 140 gatos, menos 63 e 8, respectivamente, do que em 2017. Em 2016, 213 cães e 96 gatos encontraram novas famílias.

Os resgates de cães caíram de 143 em 2017 para 115 em 2018, e os de gatos passaram de 11 para 18. Por outro lado, no ano transacto foram capturados 57 cães com microchip e 199 sem esse aparelho de identificação. No caso dos gatos, nenhum dos 214 gatos capturados tinha microchip.

Para além disso, o IACM recebeu 99 cães e 16 gatos, cujos donos não tinham possibilidades de cuidar deles, pelo que decidiram entregá-los ao organismo para serem tratados.

De acordo com a Lei dos Animais, que entrou em vigor em Setembro de 2016, os donos dos cães têm de obter uma licença quando o animal completar três meses. Assim, no cômputo geral do ano passado, foram emitidas 2.113 novas licenças. Já em 2017 foram pedidas 3.743 novas licenças e renovadas 9.392, num total de 13.135.

No que diz respeito às infracções à lei de protecção dos animais, o IACM verificou apenas um caso de abandono animal em 2018. À TRIBUNA DE MACAU, o Instituto para os Assuntos Municipais confirmou que este caso único envolve o abandono dos mais de 500 galgos do Caníndromo pela Yat Yuen e que resultou numa multa de 25 milhões de patacas e o pagamento de despesas de cuidado dos animais.

Em relação aos ataques de animais, desde 2014 que vêm a crescer, passando de 290 nesse ano para 342 em 2018.